



Aluno (a):		9º ANO
Professor (a): Margareth	Disciplina: Arte	Ano: 2020
Conteúdo : Textura	Atividade Teórica	DATA: 22/05

Objetivo: Conhecer os tipos de textura.

Textura

Textura é o aspecto de uma superfície ou seja, a "pele" de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objeto ou uma superfície sentimos se a sua pele é lisa , rugosa, macia, áspera ou ondulada. A textura é, por isso, uma sensação visual ou tocável. Texturas de certos objetos ajudam em sua identificação.

A textura é uma forma de expressão. Então textura significa ato de tecer, podemos observar texturas em todos os ambientes e materiais diversos.

Texturas naturais

Aquelas que resultam da intervenção natural do meio ambiente ou que caracterizam o aspecto exterior das formas e coisas existentes na natureza Ex.: Cascas de troncos de árvores , madeira , folhas e rochas .

Texturas Artificiais

São aquelas que resultam da intervenção humana através da utilização de materiais e instrumentos devidamente manipulados. O Homem desde sempre tenta criar nas superfícies/objetos, texturas idênticas às criadas na Natureza, logo elas são o reflexo do modo como expressamos o nosso entendimento do mundo que nos rodeia. Dependem da manipulação das matérias e das técnicas utilizadas e do modo como utilizamos as linguagens plásticas. Por meio de elementos lineares, pontuais, de manchas, incisões, etc, podemos criar texturas com características ornamentais ou funcionais.

Textura gráfica

Quanto à execução gráfica para obter texturas artificiais, pode-se utilizar os seguintes processos: fricção , impressão, decalque e construção. A textura se divide em várias visões gráficas, pois quando vemos uma superfície diferente de outras podemos chamar de textura, não só quando vemos diferentes esboços, mas sim quando vemos diversos tipos de texturas.

A textura gráfica, é a linha e o volume, também é um elemento visual nas artes, que sensibiliza uma superfície tornando-se qualquer material que deixa marcas, por exemplo: caneta, lápis, canetinha, giz de cera, marcadores e tinta. Para criá-la, utilizamos pontos, linhas, formas repetidas, colocadas a uma mesma distância uma da outra, ou em distâncias variadas, criando padrões, o que dá uniformidade ou irregularidade à imagem criada.

• Responda :

1) O que é textura?

2) O que são texturas naturais?

3) Cite exemplos de texturas naturais:

4) O que são texturas artificiais?

5) Do que dependem as texturas artificiais?

6) Como podemos obter a textura gráfica?

7) Qual o material que é utilizado para obter a textura gráfica?

8) Qual o tipo de textura você classifica o vídeo que você assistiu na aula passada?





Aluno (a):		9º ANO
Professor (a): Marcondes Chaves	Disciplina: HISTÓRIA	Ano: 2020
EXERCÍCIOS DE REVISÃO		Data: 19/05/2020

Conteúdo:

- ✓ Unidade 3 – Livro Araribá Plus
Tema 1 – O nazifascismo – p.88 – p.93
Exercícios de fixação de conteúdos em sala online.



Lave as mãos com frequência, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%.



#juntosespalhados

Com base no tema listado acima, responda as seguintes questões:

1ª QUESTÃO

A fita branca, que venceu o Festival de Cinema de Cannes em 2009, conta a história de uma comunidade rural na Alemanha, entre 1913 e 1914, onde estranhos e violentos incidentes começam a ocorrer. O diretor do filme comentou: “Não ficaria feliz se o filme fosse visto apenas como um filme sobre um problema alemão. Ele significa mais que isso. É um filme sobre as raízes do mal. É sobre um grupo de crianças que são doutrinadas com alguns ideais e se tornam juízes dos outros – justamente daqueles que empurraram aquela ideologia goela abaixo delas.”

Maurício Stycer. Adaptado de colunistas.ig.com.br, 24/10/2009.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) provocou transformações nas vidas de crianças e jovens europeus. Uma dessas transformações é apresentada no filme A fita branca e está associada ao que o diretor denominou de “raízes do mal”. Nas décadas de 1920 e 1930, os efeitos dessas raízes do mal se manifestaram no seguinte processo histórico:

- A - expansão do comunismo
- B - difusão do etnocentrismo
- C - ascensão do totalitarismo
- D - renascimento do liberalismo

2ª QUESTÃO

O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler
Minha luta, 1925.

Adaptado de FERREIRA, Marieta de M. e outros. *História em curso: da Antiguidade à globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial. Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de:

- A - xenofobia
- B - espaço vital
- C - purificação racial
- D - revanchismo militar

3ª QUESTÃO

Considerando a ideologia do partido Nacional-Socialista na Alemanha nos anos 1930 e 1940, examine as afirmativas:

I – Um dos pilares da ideologia nacional-socialista era seu apelo ao anticomunismo e à rejeição ao projeto político que estava em curso na União Soviética.

II – O nacional-socialismo alemão conseguiu ter sucesso econômico rápido devido a medidas direcionadas para o livre comércio e para a liberdade cambial. A ajuda americana foi de grande importância neste período.

III – O partido Nacional-Socialista foi vitorioso nas eleições de 1932, o que demonstrou a seus líderes que a democracia – mesmo com falhas – era o melhor sistema político para realizar seus projetos.

IV – O ideário do nacional-socialismo sempre deixou clara a ideia de “pureza racial”. Com isso, desde os primeiros anos de governo, foram emitidas diversas leis contra judeus, homossexuais e ciganos, consideradas- entre outras - como populações “impuras”.

Assinale:

A - se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

B - se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

C - se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

D - se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.

E - se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.

4ª QUESTÃO

A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antissemita foi Os Rotschids (1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniçado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto. In; Educando para a cidadania e a democracia. 6ª Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun. 2008 (fragmento).

Os Rotschids foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi

A - defender a liberdade religiosa.

B - controlar o genocídio racial.

C - aprofundar a intolerância étnica.

D - legitimar o expansionismo territorial.

E - contestar o nacionalismo autoritário.

5ª QUESTÃO

– Então, todos os alemães dessa época são culpados? – Esta pergunta surgiu depois da guerra e permanece até hoje. Nenhum povo é coletivamente culpado. Os alemães contrários ao nazismo foram perseguidos, presos em campos de concentração, forçados ao exílio. A Alemanha estava, como muitos outros países da Europa, impregnada de antissemitismo, ainda que os antissemitas ativos, assassinos, fossem apenas uma minoria. Estima-se hoje que cerca de 100000 alemães participaram de forma ativa do genocídio. Mas o que dizer dos outros, os que viram seus vizinhos judeus serem presos ou os que os levaram para os trens de deportação?

(Annette Wieviorka. Auschwitz explicado à minha filha, 2000. Adaptado.)

Ao tratar da atitude dos alemães frente à perseguição nazista aos judeus, o texto defende a ideia de que

- A - os alemães comportaram-se de forma diversa perante o genocídio, mas muitos mostraram-se tolerantes diante do que acontecia no país.
- B - esse tema continua presente no debate político alemão, pois inexitem fontes documentais que comprovem a ocorrência do genocídio.
- C - esse tema foi bastante discutido no período do pós-guerra, mas é inadequado abordá-lo hoje, pois acentua as divergências políticas no país.
- D - os alemães foram coletivamente responsáveis pelo genocídio judaico, pois a maioria da população teve participação direta na ação.
- E - os alemães defendem hoje a participação de seus ancestrais no genocídio, pois consideram que tal atitude foi uma estratégia de sobrevivência.

6ª QUESTÃO



O cartaz ao lado, divulgado no aeroporto, nas ruas e nos ônibus de Yerevan, capital da Armênia, faz alusão ao líder otomano Talaat Pasha e a Adolf Hitler. A imagem é uma das muitas espalhadas pela cidade para lembrar o centenário do massacre de até 1,5 milhão de armênios nas mãos dos turcos-otomanos, cujo império estava se desintegrando em meio à Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Muitos eram civis deportados a regiões desérticas, onde morreram de fome e sede. Outros milhares foram massacrados. No centro da cidade, muitos pontos de ônibus exibem fotos de sobreviventes.

Através da lembrança do massacre dos armênios, em 1915, é possível comparar experiências históricas com o objetivo de fomentar, na atualidade, práticas sociais de reconhecimento de:

- A - atos de genocídio e reparação das famílias vitimadas
- B - ações de expansionismo e continuidade das disputas territoriais
- C - projetos do totalitarismo e permanência de regimes autocráticos
- D - estratégias de conquista e convocação de tribunais internacionais

7ª QUESTÃO

“Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.” (Alcir Lenharo, *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986, p. 47- 48.)

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- A - o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- B - a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- C - a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- D - o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

8ª QUESTÃO

Analise o trecho: Em 1933, Hitler exercia um fascínio alucinado na população alemã. Não era para menos: uma ideologia simplista devolvia aos alemães o prestígio ufanista que a derrota na Primeira Guerra Mundial havia tirado. O respaldo de Hitler tinha suas raízes no apelo com que sua ideologia manipulava o lado emocional e místico das massas. SÁTIKO, Angélica; WUENSCH, Ana Miriam. *Pensando melhor: iniciação ao filosofar*. São Paulo: Saraiva, 1997, p. 289. (Adaptado).

A partir da análise do trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

A - Relacione o desfecho da Primeira Guerra Mundial com a ascensão do nazismo na Alemanha.

B - APRESENTE duas características da política nazista.

C - EXPLIQUE o papel desempenhado pela propaganda nazista na Alemanha

9ª QUESTÃO

O filme O Ovo da Serpente tem como cenário a cidade de Berlim, no ano de 1923. Trata-se, sobretudo, de uma fábula de advertência. Dez anos antes da subida dos nazistas ao poder, já se podia ver um fantasma rondando as vielas da Alemanha e pressupor que, em meio à desordem, à crise econômica e ao vácuo político, uma semente de radicalismo e violência estava para brotar. Como afirma um dos personagens, a vitória só chegaria em alguns anos, quando os jovens do país se tornassem adultos e se vissem cansados de viver em uma terra amargurada. Ao cabo da trama, sentenciamos que o fascismo era uma ameaça perceptível: “É como o ovo de uma serpente. Através das finas membranas, você pode claramente discernir o réptil já perfeito”.

Adaptado de revistadehistoria.com.br.

O filme O ovo da serpente retrata o contexto de crise alemã após a Primeira Guerra Mundial, que favoreceu a subida ao poder de Hitler, principal figura do Partido Nazista.

Retire do texto dois problemas da sociedade alemã que contribuíram para a ascensão do nazismo ao poder em 1933 e **INDIQUE**, também, a ação tomada pelo Partido Nazista em relação a cada um desses problemas.



Aluno (a):		9º ANO
Professor (a): Marcondes Chaves	Disciplina: HISTÓRIA	Ano: 2020
EXERCÍCIOS DE REVISÃO - GABARITO		Data: 19/05/2020

Conteúdo:

- ✓ Unidade 3 – Livro Araribá Plus
Tema 1 – O nazifascismo – p.88 – p.93
Exercícios de fixação de conteúdos em sala online.



Lave as mãos com frequência, com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70%.



#juntosespalhados

Com base no tema listado acima, responda as seguintes questões:

1ª QUESTÃO

A fita branca, que venceu o Festival de Cinema de Cannes em 2009, conta a história de uma comunidade rural na Alemanha, entre 1913 e 1914, onde estranhos e violentos incidentes começam a ocorrer. O diretor do filme comentou: “Não ficaria feliz se o filme fosse visto apenas como um filme sobre um problema alemão. Ele significa mais que isso. É um filme sobre as raízes do mal. É sobre um grupo de crianças que são doutrinadas com alguns ideais e se tornam juízes dos outros – justamente daqueles que empurraram aquela ideologia goela abaixo delas.”

Maurício Stycer. Adaptado de colunistas.ig.com.br, 24/10/2009.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) provocou transformações nas vidas de crianças e jovens europeus. Uma dessas transformações é apresentada no filme A fita branca e está associada ao que o diretor denominou de “raízes do mal”. Nas décadas de 1920 e 1930, os efeitos dessas raízes do mal se manifestaram no seguinte processo histórico:

- A - expansão do comunismo
- B - difusão do etnocentrismo
- C - ascensão do totalitarismo**
- D - renascimento do liberalismo

2ª QUESTÃO

O direito ao solo e à terra pode se tornar um dever quando um grande povo, por falta de extensão, parece destinado à ruína. Ou a Alemanha será uma potência mundial ou então não será. Mas, para se tornar uma potência mundial, ela precisa dessa grandeza territorial que lhe dará na atualidade a importância necessária e que dará a seus cidadãos os meios para existir. O próprio destino parece querer nos apontar o caminho.

Adolf Hitler
Minha luta, 1925.

Adaptado de FERREIRA, Marieta de M. e outros. *História em curso: da Antiguidade à globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

As ideias contidas no projeto político do nazismo buscavam solucionar os problemas enfrentados pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial. Uma dessas ideias, abordada no texto, está associada ao conceito de:

- A - xenofobia
- B - espaço vital**
- C - purificação racial
- D - revanchismo militar

3ª QUESTÃO

Considerando a ideologia do partido Nacional-Socialista na Alemanha nos anos 1930 e 1940, examine as afirmativas:

I – Um dos pilares da ideologia nacional-socialista era seu apelo ao anticomunismo e à rejeição ao projeto político que estava em curso na União Soviética.

II – O nacional-socialismo alemão conseguiu ter sucesso econômico rápido devido a medidas direcionadas para o livre comércio e para a liberdade cambial. A ajuda americana foi de grande importância neste período.

III – O partido Nacional-Socialista foi vitorioso nas eleições de 1932, o que demonstrou a seus líderes que a democracia – mesmo com falhas – era o melhor sistema político para realizar seus projetos.

IV – O ideário do nacional-socialismo sempre deixou clara a ideia de “pureza racial”. Com isso, desde os primeiros anos de governo, foram emitidas diversas leis contra judeus, homossexuais e ciganos, consideradas- entre outras - como populações “impuras”.

Assinale:

A - se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

B - se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

C - se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

D - se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.

E - se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.

4ª QUESTÃO

A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antissemita foi Os Rotschids (1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniçado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto. In; Educando para a cidadania e a democracia. 6ª Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun. 2008 (fragmento).

Os Rotschids foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi

A - defender a liberdade religiosa.

B - controlar o genocídio racial.

C - aprofundar a intolerância étnica.

D - legitimar o expansionismo territorial.

E - contestar o nacionalismo autoritário.

5ª QUESTÃO

– Então, todos os alemães dessa época são culpados? – Esta pergunta surgiu depois da guerra e permanece até hoje. Nenhum povo é coletivamente culpado. Os alemães contrários ao nazismo foram perseguidos, presos em campos de concentração, forçados ao exílio. A Alemanha estava, como muitos outros países da Europa, impregnada de antissemitismo, ainda que os antissemitas ativos, assassinos, fossem apenas uma minoria. Estima-se hoje que cerca de 100000 alemães participaram de forma ativa do genocídio. Mas o que dizer dos outros, os que viram seus vizinhos judeus serem presos ou os que os levaram para os trens de deportação?

(Annette Wieviorka. Auschwitz explicado à minha filha, 2000. Adaptado.)

Ao tratar da atitude dos alemães frente à perseguição nazista aos judeus, o texto defende a ideia de que

A - os alemães comportaram-se de forma diversa perante o genocídio, mas muitos mostraram-se tolerantes diante do que acontecia no país.

B - esse tema continua presente no debate político alemão, pois inexitem fontes documentais que comprovem a ocorrência do genocídio.

C - esse tema foi bastante discutido no período do pós-guerra, mas é inadequado abordá-lo hoje, pois acentua as divergências políticas no país.

D - os alemães foram coletivamente responsáveis pelo genocídio judaico, pois a maioria da população teve participação direta na ação.

E - os alemães defendem hoje a participação de seus ancestrais no genocídio, pois consideram que tal atitude foi uma estratégia de sobrevivência.

6ª QUESTÃO



O cartaz ao lado, divulgado no aeroporto, nas ruas e nos ônibus de Yerevan, capital da Armênia, faz alusão ao líder otomano Talaat Pasha e a Adolf Hitler. A imagem é uma das muitas espalhadas pela cidade para lembrar o centenário do massacre de até 1,5 milhão de armênios nas mãos dos turcos-otomanos, cujo império estava se desintegrando em meio à Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Muitos eram civis deportados a regiões desérticas, onde morreram de fome e sede. Outros milhares foram massacrados. No centro da cidade, muitos pontos de ônibus exibem fotos de sobreviventes.

Através da lembrança do massacre dos armênios, em 1915, é possível comparar experiências históricas com o objetivo de fomentar, na atualidade, práticas sociais de reconhecimento de:

A - atos de genocídio e reparação das famílias vitimadas

B - ações de expansionismo e continuidade das disputas territoriais

C - projetos do totalitarismo e permanência de regimes autocráticos

D - estratégias de conquista e convocação de tribunais internacionais

7ª QUESTÃO

“Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.” (Alcir Lenharo, Nazismo: o triunfo da vontade. São Paulo: Ática, 1986, p. 47- 48.)

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

A - o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.

B - a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.

C - a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.

D - o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

8ª QUESTÃO

Analise o trecho: Em 1933, Hitler exercia um fascínio alucinado na população alemã. Não era para menos: uma ideologia simplista devolveia aos alemães o prestígio ufanista que a derrota na Primeira Guerra Mundial havia tirado. O respaldo de Hitler tinha suas raízes no apelo com que sua ideologia manipulava o lado emocional e místico das massas. SÁTIKO, Angélica; WUENSCH, Ana Miriam. Pensando melhor: iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 1997, p. 289. (Adaptado).

A partir da análise do trecho e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

A - Relacione o desfecho da Primeira Guerra Mundial com a ascensão do nazismo na Alemanha.

A Alemanha foi considerada a única responsável pela Guerra, foi imposta a ela o Tratado de Versalhes que lhe impôs pesadas punições, isso favoreceu o discurso nacionalista nazista, que exigia reparações e reconhecimento da importância alemã.

B - APRESENTE duas características da política nazista.

Nacionalismo exacerbado, unipartidarismo, antissemitismo, culto ao líder, militarismo.

C - EXPLIQUE o papel desempenhado pela propaganda nazista na Alemanha

A propaganda tinha o objetivo de manipular as massas e criar apoio ao regime criando inimigos externos e internos, além de controlar os meios de comunicação, impondo a censura e evitando questionamentos ao governo.

9ª QUESTÃO

O filme O Ovo da Serpente tem como cenário a cidade de Berlim, no ano de 1923. Trata-se, sobretudo, de uma fábula de advertência. Dez anos antes da subida dos nazistas ao poder, já se podia ver um fantasma rondando as vielas da Alemanha e pressupor que, em meio à desordem, à crise econômica e ao vácuo político, uma semente de radicalismo e violência estava para brotar. Como afirma um dos personagens, a vitória só chegaria em alguns anos, quando os jovens do país se tornassem adultos e se vissem cansados de viver em uma terra amargurada. Ao cabo da trama, sentenciamos que o fascismo era uma ameaça perceptível: "É como o ovo de uma serpente. Através das finas membranas, você pode claramente discernir o réptil já perfeito".

Adaptado de revistadehistoria.com.br.

O filme O ovo da serpente retrata o contexto de crise alemã após a Primeira Guerra Mundial, que favoreceu a subida ao poder de Hitler, principal figura do Partido Nazista.

Retire do texto dois problemas da sociedade alemã que contribuíram para a ascensão do nazismo ao poder em 1933 e INDIQUE, também, a ação tomada pelo Partido Nazista em relação a cada um desses problemas.

Dois dos problemas e respectiva ação:

- desordem social / instauração do Estado corporativo e centralizador para enfrentar a crise das propostas liberais
- crise econômica / intervencionismo estatal para controlar os conflitos entre capital e trabalho
- vácuo político / fim do sistema político representativo liberal, com o estabelecimento do partido único e fortalecimento de Hitler como liderança nacional.